

**Universidade de São Paulo**  
**Instituto de Física**  
**Física-Matemática II**  
**Segunda Lista de Exercícios**  
**Data de entrega: 13 de outubro de 2021**

Prof. J. C. A. Barata

1) Seja a bem conhecida *expansão binomial*

$$(1+x)^\alpha = \sum_{k=0}^{\infty} \frac{(\alpha+1-k)_k}{k!} x^k = \sum_{k=0}^{\infty} \frac{\Gamma(\alpha+1)}{\Gamma(\alpha-k+1)\Gamma(k+1)} x^k, \quad (1)$$

válida para  $x \in \mathbb{C}$  com  $|x| < 1$  e para todo  $\alpha \in \mathbb{C}$ , onde, para  $x \in \mathbb{C}$  e  $n \in \mathbb{N}_0$ ,  $(x)_n$  são os *símbolos de Pochhammer*, definidos por  $x \in \mathbb{C}$  e  $n \in \mathbb{N}_0$ ,

$$(x)_n := \begin{cases} x(x+1)\cdots(x+n-1) = \prod_{l=0}^{n-1} (x+l), & n \geq 1, \\ 1, & n = 0. \end{cases} \quad (2)$$

Demonstre (1) resolvendo a equação diferencial

$$(1+x)y' - \alpha y = 0$$

com a condição  $y(0) = 1$ . *Sugestão.* Verifique que  $(1+x)^\alpha$  é solução da equação diferencial acima e satisfaz  $y(0) = 1$ . Depois resolva a mesma equação, procurando soluções na forma de uma série de potências na região  $|x| < 1$ .

Mostre que quando  $\alpha = n \in \mathbb{N}_0$ , um inteiro não-negativo, a solução reduz-se a um polinômio, a saber, aquele definido pelo *binômio de Newton*:

$$(1+x)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} x^k.$$

2) **[Potencial de um anel uniformemente carregado]** Determine o potencial elétrico  $\phi(r, \theta)$  produzido no vácuo por um anel unidimensional de raio  $R$ , uniformemente carregado com carga elétrica total  $Q$  e densidade linear de carga  $\lambda = Q/(2\pi R)$ , nas seguintes regiões:

- a)  $r > R$ .
- b)  $r < R$ .
- c)  $r = R$ , mas  $\theta \neq \pi/2$ .

As variáveis  $r$  e  $\theta$  referem-se ao sistema de coordenadas esféricas cuja origem é o centro do anel e cujo eixo  $z$ , a partir de onde o ângulo  $\theta$  é medido, coincide com o eixo de simetria do anel.

*Sugestão 1.* Calcule primeiramente o potencial ao longo do eixo de simetria. Para os demais pontos use a solução da equação de Laplace com simetria azimutal:

$$\phi(r, \theta) = \sum_{n=0}^{\infty} \left( A_n r^n + \frac{B_n}{r^{n+1}} \right) P_n(\cos(\theta)). \quad (3)$$

Os coeficientes  $A_n$  e  $B_n$  são fixados pela solução ao longo do eixo de simetria (que correspondem a  $\theta = 0$  e  $\theta = \pi$ ).

*Sugestão 2.* Para  $x \in \mathbb{C}$  com  $|x| < 1$  e para todo  $\alpha \in \mathbb{C}$ , vale a expansão binomial (1). Em particular, para  $|t| < 1$ , tem-se

$$(1+t)^{-1/2} = 1 + \sum_{k=1}^{\infty} \alpha_k t^k, \quad \text{com} \quad \alpha_k = (-1)^k \frac{(2k-1)!!}{(2k)!!}.$$

**3) [Potencial de um disco uniformemente carregado]** Determine o potencial elétrico  $\phi(r, \theta)$  produzido no vácuo por um *disco* de raio  $R$ , uniformemente carregado com carga elétrica total  $Q$  e densidade superficial de carga  $\sigma = Q/(\pi R^2)$ , nas seguintes regiões:

- a)  $r > R$ .
- b)  $r < R$ , mas  $0 \leq \theta < \pi/2$ .
- c)  $r < R$ , mas  $\pi/2 < \theta \leq \pi$ .

As variáveis  $r$  e  $\theta$  referem-se ao sistema de coordenadas esféricas cuja origem é o centro do disco e cujo eixo  $z$ , a partir de onde o ângulo  $\theta$  é medido, coincide com o eixo de simetria do disco.

- d) Obtenha o potencial  $\phi(z) = -\frac{\sigma}{2\epsilon_0}|z| = -\frac{\sigma}{2\epsilon_0}r|\cos\theta|$  de um plano infinito uniformemente carregado de densidade superficial de carga  $\sigma$  tomando o limite  $R \rightarrow \infty$  da solução acima.

*Sugestões.* Calcule primeiramente o potencial ao longo do eixo de simetria. Para os demais pontos use a solução da equação de Laplace com simetria azimutal (3). Use também a expansão binomial (1).

Lembre-se também que sobre o semi-eixo  $z > 0$ , onde  $\theta = 0$ , tem-se  $z^{2n} = r^{2n}P_{2n}(\cos(0))$  para todo  $n \geq 0$  e  $|z| = +rP_1(\cos(0))$ . Porém, sobre o semi-eixo  $z < 0$ , onde  $\theta = \pi$ , tem-se  $z^{2n} = r^{2n}P_{2n}(\cos(\pi))$  para todo  $n \geq 0$  mas  $|z| = -rP_1(\cos(\pi))$ . Esse último sinal “-” é importante para distinguir as soluções dos itens b e c e obter o potencial correto no item d.

**4)** Determine a solução geral da equação de Airy  $y''(x) - xy(x) = 0$  na forma de uma expansão em série  $y(x) = \sum_{k=0}^{\infty} c_k x^k$ . Determine a região de convergência da solução encontrada.

*Nota.* A equação de Airy surge em problemas de Mecânica Quântica (partícula em uma dimensão submetida a um potencial linear).

**5) [Polinômios de Laguerre]** Para solução da equação de Schrödinger para o átomo de hidrogênio em coordenadas esféricas é de importância determinar as soluções da *equação de Laguerre*

$$xy'' + (1-x)y' + \lambda y = 0.$$

- a) Procure uma solução na forma de séries de potência  $y_1(x) = \sum_{k=0}^{\infty} c_k x^k$ . Mostre que, adotando-se  $c_0 = 1$ , tem-se

$$y_1(x) = 1 + \sum_{k=1}^{\infty} (-1)^k \frac{\lambda(\lambda-1)\cdots(\lambda-k+1)}{(k!)^2} x^k.$$

- b) Mostre que para  $\lambda = n$ ,  $n = 0, 1, 2, \dots$  a série acima colapsa a um polinômio de grau  $n$ :

$$l_n(x) = \sum_{k=0}^n \frac{(-1)^k}{k!} \binom{n}{k} x^k.$$

Os chamados *polinômios de Laguerre*  $L_n(x)$  são definidos por  $L_n(x) = n!l_n(x)$ , ou seja,

$$L_n(x) = \sum_{k=0}^n (-1)^k \frac{n!}{k!} \binom{n}{k} x^k$$

e são, portanto, soluções de

$$xy'' + (1-x)y' + ny = 0,$$

$n = 0, 1, 2, \dots$

A equação de Laguerre tem uma segunda solução, a qual apresenta uma singularidade logarítmica em  $x = 0$  e da qual não trataremos aqui. Vamos por ora continuar estudando os polinômios de Laguerre.

- c) Mostre que

$$L_n(x) = e^x \frac{d^n}{dx^n} (x^n e^{-x}).$$

*Sugestão.* Use a regra de Leibniz para diferenciação:

$$(fg)^{(n)} = \sum_{p=0}^n \binom{n}{p} f^{(n-p)} g^{(p)}.$$

- d) Usando a expressão do item *c*, mostre, fazendo integração por partes, que

$$\int_0^{\infty} e^{-x} x^k L_n(x) dx = 0$$

para  $0 \leq k < n$ .

- e) Conclua, usando o resultado provado no item *d*, que os polinômios de Laguerre satisfazem as relações de ortogonalidade

$$\int_0^{\infty} e^{-x} L_m(x) L_n(x) dx = 0$$

para  $m \neq n$ .

- f) Mostre que

$$\int_0^{\infty} e^{-x} (L_n(x))^2 dx = (n!)^2.$$

g) Mostre que os *polinômios de Laguerre associados*

$$L_n^{(m)}(x) = \frac{d^m}{dx^m} L_n(x) = \frac{d^m}{dx^m} \left( e^x \frac{d^n}{dx^n} (x^n e^{-x}) \right)$$

são soluções da equação de Laguerre associada:

$$xy'' + (m + 1 - x)y' + (n - m)y = 0.$$

*Sugestão:* Diferencie  $m$  vezes a equação de Laguerre.

*Nota.* Os polinômios de Laguerre associados surgem na resolução da equação de Schrödinger para o átomo de hidrogênio em coordenadas esféricas.

h) Mostre que

$$L_n^{(m)}(x) = (-1)^m \sum_{k=0}^{n-m} (-1)^k \frac{n!}{k!} \binom{n}{m+k} x^k.$$

---

6) [**Polinômios de Tschebyscheff**] Considere as seguintes funções definidas no intervalo  $[-1, 1]$ :

$$T_n(x) := \cos(n \arccos(x)), \quad x \in [-1, 1], \quad n \in \mathbb{N}.$$

a) Demonstre as seguintes relações de ortogonalidade:

$$\int_{-1}^1 T_n(x) T_m(x) \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} dx = 0 \quad \text{para } n \neq m.$$

Sugestão: faça a mudança de variável  $x = \cos y$ .

b) Prove que  $T_n(x)$  é, surpresa, um *polinômio* de grau  $n$ . Esses polinômios são chamados de Polinômios de Tschebyscheff.

---